

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cnet.com.brA estratégia sem tática é o caminho mais lento para a vitória. Tática sem estratégia é o ruído antes da derrota.
Sun Tzu

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Expectativa de melhor Dia dos Pais em 11 anos no país

Para amenizar o efeito resseca do Tarifaço de Trump, pelo menos o comércio brasileiro vive a expectativa de ter o melhor Dia dos Pais em 11 anos. Levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) projeta que, em 2025, a data comemorativa deve movimentar cerca de R\$ 7,84 bilhões em vendas, o que representaria o melhor desempenho do setor desde 2014 e o crescimento de 3,2% em relação ao ano passado, descontada a inflação.



Otimismo no DF

A expectativa do comércio do Distrito Federal para o Dia dos Pais de 2025 é bem positiva. De acordo com pesquisa do Instituto Fecomércio-DF, 56% dos lojistas entrevistados esperam vender mais do que no ano passado. Outros 39% projetam desempenho igual, enquanto apenas 5,2% esperam retração.

Filhas são mais generosas no presente dos pais

Do lado dos consumidores, 55% afirmaram que pretendem comprar presentes para a data. Entre as mulheres, o índice chega a 60%. O valor médio de gasto por presente é estimado em R\$ 240,45, um aumento de 17% em relação a 2024 (R\$ 205,56). O aumento foi puxado principalmente pelas consumidoras mulheres, que elevaram em 30,5% o valor médio de compra.

Preços estáveis

Quanto aos preços, 73,2% dos lojistas disseram que irão mantê-los estáveis. Os produtos mais escolhidos para presentear neste Dia dos Pais são roupas e acessórios (30,4%), calçados (24,8%) e cosméticos e perfumes (14,8%). Também aparecem na lista itens como almoço ou jantar comemorativo (7,9%) e móveis ou eletrônicos (5,1%).

Tarifaço de Trump atinge 90% das exportações do DF para os EUA

O Distrito Federal exportou um total de US\$ 7,8 milhões em 2024 para o mercado norte-americano. Esse valor representa um crescimento de 21% em relação ao ano anterior. Em 2024, os Estados Unidos apresentaram participação de 3% do total exportado e ocuparam a 6ª posição entre os principais destinos das exportações do Distrito Federal, atrás de países como China, Arábia Saudita e Japão. A coluna apurou que 90,6% das exportações do Distrito Federal para os Estados Unidos serão diretamente impactadas pelas novas tarifas. Os dados são da Centro Internacional de Negócios do DF, liderado pela Federação das Industriais do DF (Fibra).



Vestuário e derivados do petróleo

O predomínio do interesse norte-americano é por produtos de maior valor agregado provenientes da indústria local. Diante disso, as exportações do Distrito Federal para os Estados Unidos em 2024 foram impulsionadas, principalmente, por produtos industriais, com destaque para os setores de alimentos, químicos, vestuário, acessórios e derivados de petróleo.

Alimentos industrializados

O principal item exportado do DF para os EUA foi gorduras e óleos animais ou vegetais que totalizou US\$ 2,97 milhões. Em seguida, sobressai-se o segmento de alimentos industrializados, com "misturas e pastas, somando US\$ 1,6 milhão; e "outros produtos de padaria". O setor têxtil também apresentou desempenho relevante, especialmente com a exportação de peças de vestuário em malha — como saias e saias-calças e camisas e blusas de uso feminino, que alcançaram US\$ 768 mil.

Retração nas vendas para os norte-americanos

Entre os meses de janeiro a julho de 2025, as exportações do Distrito Federal somaram US\$ 4,1 milhões. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, esse valor representou um decréscimo de -19%. A retração nas exportações refletiu o mesmo movimento observado nas vendas externas totais do Brasil com esse mercado, que apresentou uma variação negativa de 12% no período em análise — passando de US\$ 22 bilhões no primeiro semestre de 2024 para US\$ 20 bilhões no mesmo intervalo de 2025.

Segundo mercado fornecedor do DF

Em 2024, o Distrito Federal importou um total de US\$ 312,6 milhões em produtos dos Estados Unidos, que consolidaram-se como o segundo principal fornecedor para o mercado consumidor brasileiro, respondendo por 19% do total da região. Entre os itens mais adquiridos, destacam-se os fármacos e farmoquímicos (US\$ 233,8 milhões), seguidos por produtos químicos (US\$ 34 milhões) e equipamentos de informática e eletrônicos (US\$ 22 milhões).

Aplicação da Magnitsky a Moraes impulsiona ministro a 3ª posição global do X

Depois que o governo dos EUA anunciou a aplicação da Lei Magnitsky para Alexandre de Moraes, o ministro foi alcançado as primeiras colocações do ranking mundial da rede social X. Levantamento da Nexus mostra que os termos Xandão e "Alexandre de Moraes" ocupavam, respectivamente, a 3ª posição e a 4ª posição dos Trending Topics global nas 24 horas após o anúncio. Enquanto o primeiro termo acumula cerca de 471 mil menções, o segundo supera 2,03 milhões nesta lista. Já no cenário brasileiro dos Trending Topics, na 1ª colocação, o nome "Alexandre de Moraes" foi registrado em 3,8 milhões de menções, seguido de Xandão (2ª, 587 mil). Trump aparece na 14ª posição, com 19,6 milhões, e "Lei Magnitsky" fica na 15ª (718 mil).

Rosinei Coutinho/SCO/STF



POVO ORIGINÁRIOS

Com o tema *Nosso corpo, nosso território: somos guardiãs do planeta pela cura da Terra*, o evento ocorre até 8 de agosto, no Eixo Cultural Ibero-Americano. Na pauta, o combate à violência, a demarcação das terras e a preservação do meio ambiente

Marcha das Mulheres Indígenas

» DAVI CRUZ

O centro de Brasília tornou-se palco da maior assembleia de mulheres indígenas do Brasil, que começou sábado e vai até 8 de agosto, com a realização da IV Marcha das Mulheres Indígenas. A estimativa é de que o evento reúna mais de sete mil mulheres e lideranças originárias de todos as regiões do país, no Eixo Cultural Ibero-Americano. Neste ano, o tema do encontro é *Nosso corpo, nosso território: somos guardiãs do planeta pela cura da Terra*.

Promovido pela União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (Umiab) e pela Articulação Nacional das Mulheres Indígenas

A violência contra nós, mulheres indígenas, é muito presente e crescente nesse território"

Marinete Tukano,
coordenadora da Umiab

Guerreiras da Ancestralidade (Anmiga), a marcha na capital é realizada com o objetivo de gerar fortalecimento político das mulheres indígenas, a defesa dos territórios

e a construção coletiva de estratégias de enfrentamento à crise climática no país.

"Estamos trazendo nossas vozes, das mulheres anciãs, da juventude, das mulheres e de todo o território da Amazônia Brasileira. É importante estarmos acampadas, falando dos nossos direitos; afinal de contas, é em Brasília que os nossos direitos são discutidos. A Câmara dos Deputados, o Senado e a Presidência da República estão aqui. Esse movimento tem um grande significado", afirma ao **Correio**, Marinete Tukano, coordenadora da Umiab.

Neste ano, o tema que a Umiab apresenta é Pelo Clima e pela Amazônia: A resposta somos nós. A proposta é de reafirmar o

protagonismo das mulheres indígenas na proteção ambiental e na resistência contra a destruição da floresta e a violência contra seus povos.

Com apoio da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), a Tenda da Umiab — Vozes da Floresta em Movimento, iniciou sua programação ontem, com uma cerimônia espiritual e a apresentação das delegações amazônicas. Durante a semana, o espaço receberá debates sobre temas, como violência obstétrica, economia indígena, alianças regionais, estratégias para a COP 30, além de ser local de acolhimento, escuta, articulação e expressão cultural.

"Sabemos que as mudanças climáticas estão nos atingindo de forma direta e desigual", ressalta Marinete Tukano, que também chama atenção para a invisibilidade dos direitos das mulheres indígenas dentro da sociedade. "A violência contra nós, mulheres indígenas, é muito presente e crescente nesse território", denuncia Tukano.

Além disso, a IV Marcha também marca a realização da 1ª Conferência Nacional das Mulheres Indígenas, que será aberta oficialmente hoje, na Tenda da Anmiga. O encontro é considerado um marco inédito na luta das mulheres indígenas por visibilidade e participação nas decisões políticas.

A Marcha acontece em meio à expectativa pelo veto do presidente Lula ao PL da devastação, cujo prazo coincide com o último dia do ato, 8 de agosto. A coordenadora da Umiab ressalta que essa é a principal pauta do movimento, que também luta pelo fim da violência e da exploração sexual das meninas e dos meninos dentro dos territórios, a contaminação das águas e da floresta e pela demarcação das terras.

Davi Cruz/CB/D.A. Press



Uma das pautas prioritárias das mulheres indígenas é a luta pelo veto ao PL da devastação

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90013/2025 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a prestação de serviços contínuos de custódia e gestão de garantias financeiras em favor da ANEEL, por um período de 36 meses, prorrogável até o limite 10 (dez) anos, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital do Pregão Eletrônico e seus Anexos. A abertura da sessão será às 15h, do dia 19/08/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado em <https://www.gov.br/compras/pt-br> e em <https://antigo.aneel.gov.br/licitacoes-e-contratos>

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DA 11ª REGIÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA (COM PRAZO)

Pregão Eletrônico nº 90002/2025 - UASG 160065

Nº Processo: 64274.018120/2025-92. Comunicamos a abertura de prazo para envio das propostas do PE 90002/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de Serviços de Transporte Nacional de Bagagem, Veículo do tipo automóvel e motocicleta, sempre com seguro específico, porta a porta, partindo das localidades que abrangem o Comando da 11ª Região Militar (Brasília, Triângulo Mineiro, Goiás e Tocantins) para todas as regiões dentro do território nacional, para atendimento dos militares integrantes do Comando do Exército movimentados /transferidos. Total de Itens Licitados: 24. Edital: 04/08/2025 das 08h00 às 16h00. Endereço: Avenida do Exército S/n - Setor Militar Urbano (smu). - BRASÍLIA/DF ou www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 04/08/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Início da sessão pública: 18/08/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

ROSSINE PINTO DE AGUIAR JUNIOR - Ordenador de Despesas.